

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: O ATUAL DESAFIO DO ENSINO SUPERIOR

* Carmen Rita Cardoso Junqueira

O Brasil está passando por um momento histórico singular em seu sistema educacional. A pressão do processo de globalização está começando a atingir setores que tradicionalmente permaneciam indiferentes, até mesmo imunes, ou que reagiam com mais relutância às rápidas mudanças na sociedade; inclui-se neste segmento a educação.

Na realidade, as Instituições de Ensino Superior são extremamente eficientes na execução das tarefas rotineiras. As operações acadêmicas, especialmente as de seu dia-a-dia, absorvem-nas a tal ponto que criam uma verdadeira inércia interna que as impede de fazer uso ou desenvolver sua capacidade de adaptar-se às mudanças do meio ambiente. As alterações introduzidas pela Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação e das legislações que a sucederam, surpreenderam a maioria das Instituições de Ensino Superior que parece não compreender a importância do papel do plano estratégico e da geração de grandes estratégias institucionais, não apenas para cumprir a legislação vigente, mas principalmente como condição de sobrevivência em um mercado cada vez mais competitivo. Objetivando atender a essas exigências surge como uma valiosa ferramenta para a execução do planejamento, a Avaliação Institucional, que se constitui em um instrumento de grande importância, por abrigar processos e caminhos de permanente compreensão e busca, voltados à evolução e aperfeiçoamento da IES.

Será lamentável se, em um período de tantas turbulências e mudanças, a avaliação vier a ser praticada de forma burocratizante, empobrecendo seu potencial educativo, evidenciador das mudanças necessárias para que o ensino superior possa reencontrar sua identidade e cumprir seu papel social, diante de uma realidade caracterizada pela incerteza no futuro.

O grande desafio será a comunidade acadêmica passar a entender a avaliação como uma necessária forma de prestação de contas à sociedade, assim como parte de um Planejamento Estratégico Institucional, direcionador de mudança, realizando-a com o nível de seriedade que lhe cabe, e entendendo-a como instrumento indispensável ao aperfeiçoamento e progresso de toda Instituição de Ensino Superior.

* Advogada, Docente do Departamento de Ciências Administrativas, Econômicas e Jurídicas do Centro Universitário Moura Lacerda, Especialista em Administração de Empresas, Mestranda em Administração - Planejamento Estratégico- Moura Lacerda, Assessora de Planejamento e Membro da Comissão de Avaliação Institucional do Centro Universitário Moura Lacerda - Ribeirão Preto - SP.